

A pressão barometrica média, observada no barometro 760^{mm},83 e calculada a zero 757^{mm},74: no mez do anno passado foi esta 758^{mm},92. Pressão maxima 763^{mm}00; minima 758^{mm},00 (absolutas).

O pluviometro marcou 61 millimetros de agua de chuva, eguaes a 2 litros, 440; no mez do anno passado marcou 21 millimetros, eguaes a 0 litro, 840; differença para mais 40 millimetros, eguaes a 1 litro, 600.

Os ventos foram dos rumos de E até ao meiado do mez, e de N nos ultimos dias, entremeiando-se NNE, NNO e S.

Houve 5 dias de chuva; no mez do anno passado 3 dias.

O hygrometro oscillou entre 84° e 91°.

VARIÉDADES

Pelo Dr. J. REMEDIOS MONTEIRO

Existe na Bolivia o antigo cirurgião dos exercitos libertadores da Independencia Sul-Americana, Lucas Silva, que conta actualmente 129 annos. Elle narra com todos os pormenores os acontecimentos a que assistio desde 1809, data da independencia em La Paz.

* * *

Por occasião da chegada do Imperador ao Rio de Janeiro publicou o *Jornal do Commercio* esta interessante opinião do professor Charcot :

— « Conforme as declarações cathegoricas feitas pelo professor Charcot a um cavalheiro fidedigno, S. M. o Imperador soffreu apenas de uma affecção nervosa, proveniente da grande fadiga do seu organismo.

« Os órgãos essenciaes á vida continuão a funcionar regularmente.

« Nem diabetes, nem paralyisia bulbosa, nem mesmo um simples impaludismo.

« Seja como fôr, porém, o importante é que a sua organização privilegiada levou de vencida a gravissima crise por que passou, e elle nos voltou em pleno gozo das suas poderosas e excepcionaes faculdades ».

* * *

« E' muito sabida a definição que Voltaire dava á sciencia medica : a arte de introduzir drogas que não conhecemos em corpos que conhecemos ainda menos.

Mais de um seculo nos distancia do patriarcha de Ferney ; durante este longo periodo a pathologia e a therapeutica têm realizado incessante progressos.

Entretanto não podemos com segurança qualificar de simples facecia aquella definição, porquanto ainda hoje o combate entre os medicamentos e as enfermidades se parece com um duello em que uma das pistolas falha e a outra não acerta.

Faz lembrar aquelle ardil imaginario pelos ratos de Lafontaine, afim de escaparem á voracidade do felino que os trincava sem piedade ; com a circumstancia, porém, de ser alli menos desigual o combate, pois elles conheciam o paradeiro do inimigo commum : o gato.

Se o stratagemma não sortio o effeito esperado, foi isso devido a não se apresentar um rato corajoso que ousasse amarrar o guizo ao pescoço do maltez.

No conflicto entre as molestias e os medicos, estes mostram-se estrategistas de primeira força, sitiam o doente segundo as regras da arte, caminham resolutos ao encontro do inimigo, mas afinal recuam cabisbaixos porque não sabem onde está o gato, isto é, ignoram qual seja a enfermidade que combatem.

Esses enganos de diagnostico são frequentissimos, e em nada depoem contra a pericia e o zêlo daquelles que os commettem, só devendo ser attribuidos ao atrazo da sciencia.

Quanto á acção boa ou má dos medicamentos, o bom senso popular, supremo arbitrio, já a resumio no seguinte laudo :

« Tudo cura e tudo mata. Aproveitemos os remedios emquanto elles estão em moda ».

* * *

«Em 1886, no congresso da associação franceza para o adiantamento das sciencias, o Dr. Bétillon apresentou um estudo geral ácerca da suggestão considerada pelo lado pedagogico. Nas conclusões daquelle estudo, elle demonstrava que, quando se houvesse de cuidar do futuro de crianças viciosas, impulsivas, incapazes da menor attenção e da menor applicação, manifestando máos instinctos, não haveria inconveniente em recorrer ao hypnotismo para melhorar aquellas creaturas.

A secção de pedagogia, por proposta do professor Liégevis, declarou, por votação unanime, que as conclusões da proposição de Bétillon eram, no estado actual da questão, perfeitamente aceitaveis e deviam ser tentadas experiencias hypnoticas no intuito de moralisação e educação em algumas das crianças viciosas em relação ás quaes o pedagogo se confessa inteiramente impotente.

Assim animado o Dr. Bétillon não hesitou em applicar o hypnotismo a certo numero de casos, e as numerosas observações que recentemente apresentou ao novo congresso da dita associação, demonstram a grande efficacia da suggestão hypnotica.

1.º Uma perversão grave do character em uma menina de 11 annos ;

2.º Ticos nervosos em varios meninos de 10 a 12 annos ;

3.º Uma incontinencia nocturna e diurna em duas meninas de 6 a 9 annos ;

4.º Uma tendencia irresistivel para o furto e para a mentira em uma moça de 16 annos ;

5.º Máos habitos em varias crianças.

Além disso, em differentes casos, limitou-se, com resultado completo, a despertar e desenvolver a faculdade de attenção e de aptidão para o trabalho em varias outras crianças.

Todos os resultados obtidos foram duradouros.

Em summa, é certo que é possível, pelo emprego da suggestão hypnotica, modificar, nas crianças, habitos viciosos, defeitos graves do character e desenvolver faculdades retardadas.

O que, porém não está demonstrado ainda é que semelhante methodo seja absolutamente isento de perigo. »

*
* *

Na *Sociedade Francessa de Hygiene* o Dr. Fernand Roux, autor de um bom Tratado de Febres palustres, coroado pela Academia de Medicina de Pariz, medico da marinha, que foi durante dois annos chefe do serviço de saude na India e medico do governo em Chandernagor, apresentou um curioso estudo a respeito do cholera-morbus em Bengala.

Bengala é uma grande planicie rasa atravessada pelo Ganges e por muitos outros rios e riachos. Abundam n'ella grandes reprezas de agua. Pode até dizer-se, sem receio de exaggerar, que o Delta do Ganges não é senão um vasto pantano.

A temperatura é excessiva e sobe muitas vezes em Junho a 42°, sendo a media do anno 26°. O habitante do paiz, o indio, é um ser miseravelmente alojado, sem um farrapo com que se cobrir, e não tendo outro alimento além do arroz e de uns pobres legumes que come quasi crús, por falta de combustivel sufficiente para coser as suas miseraveis refeições. Quanto ao Ganges todos sabem que é um rio sagrado para o indio, onde a sua religião o obriga a banhar-se e ao qual confia como a uma divindade benefica e regeneradora os cadaveres dos homens e dos animaes.

Facilmente se imagina que uma agua assim adubada está longe de ser hygienica. Pois bem, a maior parte dos indios bebem a agua dos tanques, que é ainda mais insalubre, porque esses tanques, recebem todas as immundices e todas as podridões possiveis.

O indio ganha pelo seu trabalho um salario irrisorio.

Miseravel, faminto e vivendo no meio que acaba-se de des-

crever, o grande flagello asiatico faz delle a sua victima predilecta. Perto de 10 % dos habitantes do Indostão morrem do cholera; o contagio manifesta-se muito frequentemente em Bengala, provavelmente porque o mal possui nestas suas regiões originarias toda a virulencia miasmatica dos focos da epidemia em geral.

Os inglezes tratam o cholera na India principalmente por meio do *elixir paregorico*, excellente preparado, sobretudo quando é feito segundo a formula especial da pharmacopéa britannica.

Os banhos geraes sinapisados e as fricções completam o tratamento.

Nos ultimos tempos a Inglaterra tem feito intelligentes e vigorosos esforços para impedir a marcha do flagello na sua bella peninsula. Calcutá, outr'ora o ninho de todas as febres, a *cidade da morte*, é actualmente uma cidade bella e salubre, onde o ar e a luz penetram a jorros, graças aos trabalhos assiduos e competentes dos engenheiros. Agua potavel, filtrada e excellente, é abundantemente fornecida por poderosissimas machinas ao milhão de habitantes da capital indiana, uma media de 7.640.000 litros por dia!

Além disto as immundices são diariamente transportadas para longe da cidade por um caminho de ferro especial; ha uma rede de esgotos com conductores de ferro fundido; trata-se de cultivar os campos visinhos da cidade, prohibem-se todas as industrias mephiticas.

E' assim que os inglezes conseguiram tornar Calcuttá uma cidade habitavel.

O Dr. Roux apresentou varias estatisticas que desmentem cabalmente as famosas theorias do Dr. Kock. Mostram as tabellas meteorologicas que o cholera na India tem o *maximum* do desenvolvimento durante a estação das chuvas.

* * *

O professor Fischer, de Munich, demonstrou ultimamente

que se podia extrahir do alcatrão de carvão um carbureto especial que sob a fórma de pó branco chrystalino, tem as propriedades therapeuticas do quinino. Este descobrimento já foi privilegiado na Allemanha e será em pouco tempo objecto de exploração industrial.

DR. J. R. MONTEIRO.

NOTICIARIO

● **SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA DE BENEFICENCIA MUTUA.** — No dia 23 de Setembro reuniram-se em assembléa geral os socios d'esta beneficente e utilissima associação, afim de ser lido o relatorio do conselho administrativo sobre o movimento do anno social findo, e proceder-se á eleição dos funcionarios que tem de dirigil-a no actual,

A eleição para os diversos cargos deu o seguinte resultado:

Assembléa geral. — Presidente, Dr. Silva Lima; vicepresidente, Dr. Pacifico Pereira; 1.º secretario, Dr. Maia Bittencourt; 2.º secretario, Dr. Domingos Mello.

Conselho administrativo. — Cons. Couto, Drs. Victorino Pereira, Monteiro de Carvalho, Anisio C. de Carvalho e pharmaceutico Barretto de Menezes.

Commissão de contas. — Drs. Manoel Devoto, João Fernandes e Clodoaldo de Andrade.

Pelo balanço apresentado pelo digno thesoureiro verificou-se que o capital que era em 31 de Agosto de 1887 de 29:309\$040 elevou-se a 30:100\$640, achando-se constituido em apolices geraes 22:200\$000, apolices provinciaes 5:900\$000 e dinheiro em caixa 2:000\$640; que a receita do anno social findo foi de 2:598\$600, sendo 1:536\$000 de juros do capital social e 1:061\$000 de annuidades e joias; e que a despeza foi de 1:807\$000, dos quaes 1:556\$500 em pensões e 250\$500 em despesas geraes; sendo portanto o saldo de 791\$600, que foi reunido ao capital social, elevando-o a cifra já mencionada.